



NOTÍCIAS

Touro jovem da Embrapa é premiado em Prova Nacional de desempenho da raça

Canchim

[POSTED 25 DE NOVEMBRO DE 2020](#) [ADMIN](#)

A Embrapa Pecuária Sudeste teve um de seus touros jovens premiados na Prova Nacional de Avaliação de Desempenho da Raça Canchim (PCAD-TEA 2020). Nesta edição participaram 55 animais de 11 criatórios do país. A prova serve para ranquear os touros em uma mesma condição de alimentação e saber como está o progresso do melhoramento genético dos rebanhos desta raça no Brasil. Para a pesquisadora Cintia Marcondes, o prêmio é resultado do trabalho de seleção do rebanho no centro de pesquisa. A Embrapa participou da avaliação com três animais. O touro CAN 10950 (<https://www.youtube.com/watch?v=m82-w1tq9Qc>) recebeu o prêmio Elite Bronze do seu grupo. “Conseguimos demonstrar a força de uma seleção consistente, baseada em aspectos funcionais, avaliação genética e coerência com o sistema de produção, sempre priorizando animais produtivos e eficientes, com controle do tamanho do rebanho de vacas, do peso ao nascer, da habilidade materna, da reatividade e das características de desempenho”, destaca a pesquisadora. A Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD), organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Canchim (ABCCAN) e coordenada pela Embrapa Pecuária Sudeste desde o ano passado, ocorreu de 29 de julho a 11 de novembro deste ano. A execução foi no Instituto de Zootecnia de Sertãozinho-SP (IZ). O resultado foi divulgado na noite de terça-feira (24), durante a live Melhores da raça Canchim 2020, disponível no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=VbjbRZPhppQ>). Seleção de bons touros Segundo Cintia Marcondes, a seleção de touros deve começar cedo, ainda na fase de desmama. Bezerro macho que apresentar superioridade em peso, conformação e perímetro escrotal é uma boa aposta. Os touros devem ser avaliados pelos critérios fenotípicos, reprodutivos e genéticos. Dentre os fenotípicos, estão aprumos, cascos e articulações sem defeitos, prepúcio curto, pelagem curta e pele pigmentada (atributos que indicam tolerância ao calor), características de crescimento (Diferenças Esperadas na Progenie – DEP para peso ao desmame), de precocidade (DEP para perímetro escrotal) ou de carcaça (DEP para musculatura e conformação), entre outras. Em relação às características reprodutivas, a fertilidade e a saúde do aparelho reprodutivo são as principais. Participar e ter destaque em um programa de melhoramento genético é essencial. Segundo Cíntia, desde março deste ano, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) colocou na Instrução Normativa nº 13 critérios de avaliação zoogenética para inscrição de reprodutores em centros de coleta e processamento de sêmen (CCPS). “Esses quesitos são definidos pelas Associações de Raça. De forma resumida, por exemplo, um touro da raça Canchim precisa ter destaque na PCAD ou ser top no ranking da DEP de conformação frigorífica ou peso ao sobreano ou ainda no Índice geral do programa de melhoramento. Assim, somente animais de genética superior poderão ter seu material genético disponibilizado pelas Centrais, seja para uso em rebanhos puros, quanto em cruzamentos”, explica a pesquisadora.

A Embrapa Pecuária Sudeste teve um de seus touros jovens premiados na Prova Nacional de Avaliação de Desempenho da Raça Canchim (PCAD-TEA 2020). Nesta edição participaram 55 animais de 11 criatórios do país. A prova serve para ranquear os touros em uma mesma condição de alimentação e saber como está o progresso do melhoramento genético dos rebanhos desta raça no Brasil.

Para a pesquisadora Cintia Marcondes, o prêmio é resultado do trabalho de seleção do rebanho no centro de pesquisa. A Embrapa participou da avaliação com três animais. O touro CAN 10950 (<https://www.youtube.com/watch?v=m82-w1tq9Qc>) recebeu o prêmio Elite Bronze do seu grupo. “Conseguimos demonstrar a força de uma seleção consistente, baseada em aspectos funcionais, avaliação genética e coerência com o sistema de produção, sempre priorizando animais produtivos e eficientes, com controle do tamanho do rebanho de vacas, do peso ao nascer, da habilidade materna, da reatividade e das características de desempenho”, destaca a pesquisadora.

A Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD), organizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Canchim (ABCCAN) e coordenada pela Embrapa Pecuária Sudeste desde o ano passado, ocorreu de 29 de julho a 11 de novembro deste ano. A execução foi no Instituto de Zootecnia de Sertãozinho-SP (IZ).

O resultado foi divulgado na noite de terça-feira (24), durante a live Melhores da raça Canchim 2020, disponível no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=VbjbRZPhppQ>).

Seleção de bons touros

Segundo Cintia Marcondes, a seleção de touros deve começar cedo, ainda na fase de desmama. Bezerro macho que apresentar superioridade em peso, conformação e perímetro escrotal é uma boa aposta.

Os touros devem ser avaliados pelos critérios fenotípicos, reprodutivos e genéticos. Dentre os fenotípicos, estão aprumos, cascos e articulações sem defeitos, prepúcio curto, pelagem curta e pele pigmentada (atributos que indicam tolerância ao calor), características de crescimento (Diferenças Esperadas na Progenie – DEP para peso ao desmame), de precocidade (DEP para perímetro escrotal) ou de carcaça (DEP para musculatura e conformação), entre outras. Em relação às características reprodutivas, a fertilidade e a saúde do aparelho reprodutivo são as principais.

Participar e ter destaque em um programa de melhoramento genético é essencial. Segundo Cíntia, desde março deste ano, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

colocou na Instrução Normativa nº 13 critérios de avaliação zoogenética para inscrição de reprodutores em centros de coleta e processamento de sêmen (CCPS). “Esses quesitos são definidos pelas Associações de Raça. De forma resumida, por exemplo, um touro da raça Canchim precisa ter destaque na PCAD ou ser top no ranking da DEP de conformação frigorífica ou peso ao sobreano ou ainda no Índice geral do programa de melhoramento. Assim, somente animais de genética superior poderão ter seu material genético disponibilizado pelas Centrais, seja para uso em rebanhos puros, quanto em cruzamentos”, explica a pesquisadora.



← Terceiro painel on-line de erva-mate relata ações de transferência de tecnologia e extensão rural

George Brown integra lista de pesquisadores mais influentes do mundo →

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário

Nome *

E-mail *

Site

BOI GORDO		
Praça	Preço (R\$/@)	Variação/Semana (%)
Bahia	188,00	0,00
Mato Grosso do Sul	185,00	0,00
Rio Grande do Sul (Kg)	6,55	-1,50
Goiás	190,50	+0,26
Mato Grosso	187,00	-0,53
Santa Catarina	186,00	+3,05
Minas Gerais	195,00	+0,78
Paraná	188,00	+0,53
São Paulo	200,00	0,00

Tempo Campo Grande

34°

19°



SEXTA	33°	22°	
SÁBADO	32°	22°	
DOMINGO	30°	21°	
SEGUNDA	28°	22°	

[+info](#)

ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES

- Embrapa Cocais e Sagrima assinam acordo de cooperação técnica
- Começam discussões sobre regulamentação de produtos à base de vegetais no Brasil
- Sistema Antecipe é destaque em reunião de comissão especial da CNA
- Rodada de Negócios promove integração entre produtores e agroindústrias de caprinos e ovinos
- Podridão da uva madura no semiárido é tema de live
- Live discute o papel da mandioca na soberania e segurança alimentar
- Evento discute legislação e políticas públicas para araucária
- Assinado protocolo de intenções para a criação da Unidade Mista de Pesquisa e Inovação do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

CATEGORIAS

Selecionar categoria

O NELORE 4B

- ☐ São Gabriel do Oeste - MS
- ☐ 67 98145-2835
- ☐ evandrobarrosadv@terra.com.br



MAPA DO SITE

- Home
- O Nelore 4B
- Matrizes
- Venda de Touros
- Notícias
- Leilões e Eventos
- Contato